



Em Busca da Porta da Frente

Paulo Magno

Parte 1

PREFÁCIL

Paulo Magno,

A responsabilidade de escrever um prefacio de sua obra literária, cabe-me dizer que é uma honra e ao mesmo tempo um desafio, vou tentar explicar: Sua história pregressa, não tenho autoridade e nem legitimidade para falar, mas como ministro do Senhor, o vejo com os olhos da fé, e o vejo como fora a imagem e a semelhança do Criador, não importa se cometeu erros, se andou por caminhos contrários a Lei de Deus e se feriu a Lei dos Homens, hoje cumpre pena por isso e plagiando a historia de Davi que após cometer erros mortais, o Eterno, enviou o Profeta que lhe disse Deus não vai te matar, mas as consequências de seus pecados ficaram, e por certo sei que sofre as consequências.

Então o vejo como um fênix (ressurgiu das cinzas) que estava morto, mas ressuscitou, como um Novo Homem, que teme e ama a Deus, e como nova criatura, liberto das coisas do mundo e do pecado. A Porta se abre, uma nova historia está ai, você tem o condão de ser o personagem dessa

nova saga, e, se não desviar para a direita ou para a esquerda, seguindo o Alvo Jesus, será uma historia de Vitória. Glorias a Deus; Coríntios 5:17 (Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação.

Pedro Gusmão,
ministro instituto QUEM SE IMPORTA.

Dedico este livro ao Dr. Daniel presidente da oitava vara de execuções penais de Vila Velha. Transfiro o presente recebido pelo grande amigo Dr. Jose Barreto de Mendonça, ao qual serviu-me de tela para muitos pensamentos, crônicas e momentos textualmente inesquecíveis.

Desejo sinceramente que este trabalho, ao senhor venha servir de luz sobre a verdade de inúmeras vidas humanas pelas quais o ilustre magistrado tem a oportunidade de administrar.

Quando iniciei este trabalho (primeiro livro) buscava uma solução para uma vida aparentemente destruída por condenações que não paravam de chegar, por cadeias de alta vigilância e por sentimentos inoportunos naturais a um prisioneiro. Hoje somente espero o que a vida tem oferecido a um ex-presidiário (ainda preso) dividido a experiência com profissionais como o senhor para nunca esquecer de minha condição, aluno. OBRIGADO SENHOR,

APRESENTAÇÃO 2016 começa o ano de uma virada impressionante na vida de um homem, através de um livro entregue a portaria de um presídio qualquer, entra em cena uma história real "O CASO LENA" um crime cuja apuração mal conduzida abalou as estruturas policial e jurídica do Espírito Santo, de autoria do jornalista Pedro Maia, publicado pela editora Formar, o texto narra inúmeros erros da justiça Espírito Santense, traz em sua primeira página uma dedicatória marcante:

"Paulo, considere-se o Magno filho de seu pai (meu amigo) Sival, que se tornou personagem também, desta história processual de Lena, onde sequencialmente aparecem personagens por você conhecidos e íntimos como seu avô Ademar, seu pai Sival e Gracimere sua irmã, entre outros. Você não era nascido, mas eu já desfrutava a amizade de sua mãe e de seu pai, portanto, tenha fé de que juntos venceremos e alcançaremos vitória no seu renascer (de novo)." 13.02.2016, Dr. José Barreto de Mendonça

Logo na página 5 encontro as palavras de outro ilustre magistrado, PEDRO VALLS FEU ROSA: __ Vivemos, a humanidade, sob um sistema legal falido, por confuso, opaco e injusto. E muito pouco temos feito para muda-lo, em uma

conduta que traz à lembrança a oportuna acusação do jornalista francês Émile de Girardin “Todos falam de progresso, mas ninguém sai da rotina”.

OBS: Atente-se a pontuação e o sentido ao texto e claramente expressa o que se tem a dizer... boa leitura.

Paulo Magno (autor)

SOU QUEM SOU

Diariamente pergunto-me o que busco? Que verdade seria esta que se esconde por traz de um ponto de vista? Ora se faz verdade, ora se faz opinião, capaz de dar horizontes em meio a desertos, capaz de descredibilizar sonhos, tornando-os incertos. Quem nunca teve vinte e poucos anos? Tantos projetos, tantos planos...Não sei o que mais me assusta, a busca ou encontrar...em verdade em verdade vos digo “quando acha-se o que procura, perde-se o sentido”. No sofisticado perdi a paz, no simples encontrei alegria, não como gostaria, mas suficiente para amar a família. Amém.

(Abre aspas) ... imaginem não ter horizontes, não conhecer a justiça ou achar prepotentemente que conhece de mais por poucas horas de uma faculdade interrompida pela imaturidade (2004), recebo um livro real que me encanta, simplesmente por ser verdade páginas

processuais editadas como livro por um amigo, contando a história de uma família. Meu pai (delegado) na época escrivão, meu avô (delegado) na época afastado por uma um frase infeliz a um jornal de circulação nacional sobre o “caso” de uma jovem brutalmente assassinada, “se forem prender todos os policiais desonestos deste estado, não sobraria um nem pra fechar o xadrez” disse Ademar Soeiro (meu avô).

Desculpem a sinceridade, mas adorei!

Nunca concordei com a generalização dos profissionais por parte do meu avô, mas quando disse todos, incluiu até si próprio em seu desabafo de revolta (característica familiar) fez com que algo fosse feito e por ter envergonhado a corporação inúmeras atitudes tiveram que ser tomadas. Resultado? Reviravolta.”

PORQUE AMEM?

Porque “ASSIM SEJA” tudo é uma luta. Em meio a uma JUSTIÇA que se faz cega para dedicar-se a ouvir, aguardo minha vez! Sabendo que levo desvantagem, pois nem tudo que se ouve é

verdade...no silêncio, com disciplina, diariamente aprendendo, lutando muito e incansavelmente buscando, caminho! Se gostaria de apagar? Não! Gostaria de passar logo por tudo isto, assim quem sabe ver novamente os que eu amo, porque os que me amam para me ver, já se esforçam, e muito. O QUE É PRECISO PARA RESSOCIALIZAR UM HOMEM? Na SIMPLES-CIDADE dos pensamentos comuns (presídio) observo dedicadamente em forma individual. Conclusões? Ainda não tenho! Desejos? Muitos! Parto do ponto inicial, onde opiniões e vontades contam muito. Passo a passo me fazem acreditar que o amanhã ainda pode existir. Passo a passo, busco cicatrizar onde ainda dói, onde por existir ainda trazem lágrimas, ora de esperança, ora de dor...
__Ódio ou amor? __Muito mais de amor. __Chegam ao coração? __Sim! É o caminho natural em busca do perdão. __O que você espera do hoje? __Que o amanhã não demore tanto. __E do amanhã? O que esperaria?

__Encontrar o que busco e valorizar aos que sofrem por acreditar, que não sou hoje quem fui ontem e amanhã posso ser quem o SENHOR deixar. Amem.

ESCOLHAS

BENÇÃO OU MALDIÇÃO?

Benção é escolher acreditar! E querer encontrar em meio a quedas ou simples tropeços, e nunca duvidar. É acreditar que sempre vai existir o que você acredita que existe. É chorar e poder viver, é saber que todo sofrimento conduz a excelência, mas cabe a mim aprender ou não.

Se aqui vim para aprender e não aprender, voltarei. Não é possível sobreviver sem aprendizado, sem entender que quem ama cuida, e cuidado não envolve desprezo. Aprendi que devo aprender e as provas são para me provar, quando vencidas me garantem o direito de passar de ano. ___ Se eu reivindicaria este direito? Sim, quando eu o tiver! ___ E você ainda não o tem? ___ Não sei, o que o Senhor acha? Avalie-me por favor... ___ O que você tem a dizer sobre maldição? Me reservo ao direito de ficar calado e ao direito de não me envolver em matérias que não me edifiquem...e o Senhor o que tem a dizer?

(Abre aspas) ...Antes de qualquer texto este livro é um relato, uma conversa com Deus...imaginem ser “ovelha negra” aos olhos de muitos, talvez aos meus próprios olhos somente. Antes de qualquer pensamento, penso que devo evoluir. Neste momento da pena não tenho previsão ou espaço para sonhos, vivo uma realidade de incertezas e indignado, leio as palavras de um desembargador “vá a um presídio qualquer e encontre lá, nada mais do que pobre miseráveis” – Pedro Valss Feu Rosa (pag. 6, ocaso lena). Indignado não aceito as palavras, mas respeito a opinião do ilustre magistrado (decido estudar) como? Lendo por que oportunidades são para poucos no sistema prisional deste país.

” PORÇÃO DIÁRIA

Nada mais necessário para sobreviver do que: “o suficiente”. Degrau a degrau usufruo o hoje. Apenas posso contar com a esperança, visto que a certeza a tempos se distanciou. Com palavras pontos e virgulas, tento formular a intensidade de

sentimentos únicos na tentativa de perpetuar momentos de reflexão. CERTO OU ERRADO?

FUTURO “Um país se faz de homens e livros” (quem disse) MONTEIRO LOBATO. Esta frase mudou minha vida. Contemporaneamente desfruto em forma coletiva o que pensou um homem. Cada livro que tive a oportunidade de ler marcou minha vida. Entre o primeiro “Iracema”; o segundo “Tiago” e os incontáveis últimos, divirto-me com cada aprendizado. Quando meu corpo esteve preso, busquei alternativas que pudessem soltar minha mente. Aprendi que dificuldades são enviadas para moldar a excelência, e reclamações servem apenas para dificultar o trilhar de caminhos prósperos. Preocupações são capazes de cegar a capacidade de pensar corretamente e escrever é projetar o futuro.

O GRAFITE entra em cena.

__ Nicolai?!!

__ Sim...

__ O que é isto?

__ Um lápis.

__ Onde o conseguiu?

__ Jogado pelo chão.

__ Mas lápis não ficam jogados pelo chão.

__ Este estava.

__ Você tem consciência que fere o procedimento da unidade?

__ Não.

__ Como não?

__ Não.

__ Você por acaso vê alguém andando por ai com um lápis?

__ Sim, eu.

__ Deixe-me ver...

__ Mas isso é só um pedaço de grafite descascado, medindo uns dois centímetros, nem é um lápis. __ Isto é minha voz, me permite colocar no papel o que pensei um dia.

__ Mas você não tem papel.

__ Mas tenho paredes.

__ Você tem riscado minhas paredes?

__ Não são riscos, é arte.

__ Mas você não pode fazer esta tal arte em minhas paredes.

__ Me dê papel então.

__ Não, não e não...vai parar?

__ Não.

__ Sabe o que vou fazer?

__ Não.

__ Você só sabe dizer não?

__ Quando o senhor começar a dizer sim, certamente aprenderei.

Continua...Amém.

(Abre aspas) ...Nasce um personagem NICOLAI PORTER, já que é tão difícil um Habeas Corpus vou abrindo aspas mesmo. Em cada transferência que o estado me envolve por ser “mercadoria do governo” vou riscando paredes e escrevendo páginas como esta, visto que material gráfico seria impossível.

Lembre-se - disse meu editor - você deveria tomar cuidado com o que escreve, pois uma parede é lida por muita gente e poderia te causar problemas. Verdade, mas o pior já tinha

acontecido “eu estava preso”, além do mais, JESUS da jeito.

__ Para isso você tem que aceita-lo publicamente meu filho (disse Pastor Pedro Gusmão).

__ Vai me mudando e eu vou escrevendo (disse eu).

DIA DO PAI

__ O que você faria por um dia?

__ Onde?

__ Você escolhe.

__ Com quem?

__ Só...

__ Não teria graça!

__ Porque?

__ Compartilhar é melhor do que contar como foi, e um dia como este me traria muitas lembranças.

__ Quem você levaria?

__ Meu pai!

__ Mas você não tem mais pai.

__ Nem ainda tenho este dia.

__ Te concedo leva-lo na lembrança.

__ Não quero obrigado.

__ Mas você recusaria um dia perfeito?

__ Não seria perfeito sem meu.

__ Onde você me levaria se eu voltasse a ser seu pai por um dia?

__ Onde o Senhor gostaria de ir?

__ Você quem sabe rapaz... não passe a responsabilidade.

__ Apenas pergunto para que o dia seja perfeito para nos dois.

__ Você dividiria a perfeição de um dia só seu comigo?

__ Sim! O Senhor já me fez tanto, devo-lhe até o ar que respiro.

__ Onde iríamos?

__ A palavra do homem deve ser sim, sim, não, não. Responda!

__ Em casa... com meus filhos, lembra? Amo muito eles... o Senhor é um grande pai e ficaria feliz de ver como também me tornei um, quero apenas criar meus filhos com a dignidade que Sival Soeiro (meu pai) me ensinou, quero terminar a faculdade, quero dar orgulho a minha família e provar que a vida de

um homem não termina no cativeiro. Quero que meus pensamentos se tornem públicos e possam não só ajudar meus filhos, mas os filhos dos meus próximos a não andarem nos caminhos onde andei. Não esperarem por promessas fáceis de um futuro incerto...e ai?

__Ainda não estou convencido da sua sinceridade rapaz, seja direto não sei onde vamos e nem se vamos...

__Posso garantir Senhor que darei sempre o meu melhor, e se vir a receber uma OPORTUNIDADE, provaria que sou capaz de contribuir, de ser integro em atitudes e constantemente melhor como pessoa.

__Olha rapaz, não garantirei nada mas...se conseguir provar-me sua mudança, vou ver o que posso fazer. O que tem a dizer?

Observe-me.

DIA DO FILHO

Meu mundo se dividiu no dia em que você nasceu, imediatamente eu amei o filho que Jesus me deu...em meio a minha imaturidade não

fui presente como deveria, saber que hoje a saúde, educação, e inteligência, prevalecem sobre sua vida me orgulham. Saber que minha criança está se tornando um homem me nostalgia, me traz esperança, alegria, força para meus dias. Mesmo seu pai não podendo estar ao seu lado, quero que sintasse amado...onde estou aprendi que quando penso em ti, estamos juntos, não importa quantos mundos nos separem...isto também passará.

Amém.

OPORTUNIDADE (EU COMIGO MESMO)

___ O que você faria se recebesse uma oportunidade? O céu é o limite.

___ De Deus ou do mundo?

___ De quem você espera receber?

___ Eu posso pedir minha liberdade?

___ Sim.

___ Eu posso pedir pra voltar no tempo?

___ Sim.

___ Eu posso pedir qualquer coisa?

___ Sim.

___ O Senhor só sabe dizer sim?

__ Não.

__ Então pode ser que o senhor não me conceda?

__ Sim.

__ Sim ou não? Estou confuso.

__ Depende...

__ Do que?

__ Do saber pedir e do saber dar valor ao que se recebe.

__ Assim não vale, fica difícil.

__ Se fosse fácil seria fácil.

__ E...eu teria quedar algo em troca?

__ O seu coração pedi isto?

__ Sim!

__ Agora é você que diz sim?

__ Não.

__ Sim ou não?

__ Depende...

__ Do que?

__ Do Senhor me achar pronto.

__ E o que você iria pedir?

__ Para conhecer a VERDADE, talvez assim ela me liberte.

__ E o Senhor?

Capítulo 2

Entre a realidade e as dificuldades nascem personagens romanciando a vida.

“O Caso Nicolai” traz um pouco de ficção a vida humana...Dedico este capítulo, ao Exmo.: Desembargador do Espírito Santo, Dr. Fabio Oliveira Clem, homem distrital de alto rio novo, tão jovem transferido a comarca desta capital para marcar o tribunal de justiça deste estado, tantas vezes referenciado pela parcialidade ao lado policial. O ilustre Dr. Clem com suas características, imparcial e legalista, faz história. Dedico ao Dr. Os pensamentos contidos neste capítulo como forma de homenagem ao homem que me fez acreditar que nem tudo que se aprende na faculdade de DIREITO é mentira.guardo ansiosamente o dia que o verei ministro da justiça.

Bip...Bip... A lua estava diferente, o mar levemente alterado e o vento presente, 3:00 horas da manhã após uma longa e fria noite. Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Jornalista; Escritor igual Cronista.

Desempregado, mal famado e polêmico. Nú na areia de uma praia (sei lá onde) acorda. “Onde estou? (náuseas e dores) não parece Jacaraípe”... Pelo ensurdecido ronco de uma 1100 cc que corta a Av. Atlântica (confirmar nome) desperta. “Maldit”... (retém a fala) “Playboi”. Instintivamente leva as mãos ao bolso e percebe sua real situação. Sem calças. “Pelo menos estou livre” (pensa) “ei o senhor ai, sabe onde estou”? “Na es(sss)quina da Praia dos Amores com o canal Marapendi” - responde o vendedor ambulante enquanto monta sua barraca - “Oh cumpadi tu ta peladão, sabia?” __ “Ah...sabia.” __ Parece que sua noite foi boa. Tu não quer uma bermuda emprestada? Tenho uma na van.

__ Pode ser... obrigado.

__ Venha atrás de mim (reflete) ao lado é melhor. Tu é de onde chefia?

__ Não me lembro.

__ Ih bebeu tudo que tinha pra beber ontem, né?

__ Mais ou menos.

Praia dos Amores, ante-penultima casa, portão grande madeira, casa três andares. Campainha. “Já vai...já vai...já vai. Homem alto magro e com muitas tatuagens. Silêncio... __ Não vai me convidar pra entrar?

__ Nicolai?

Deck de madeira, cozinha rustica (bem decorada) grande mesa de madeira estilo fazenda, vista para o canal de Marapemdi aos fundos da casa. Magro tatuado traz uma negra caneca de porcelana, pela fumaça algo escaldante.

__ Café?

__ Por favor.

__ Quanto tempo faz? Oito... nove anos? __ Quatorze, onde estão meus pertences?

__ Depois da sua prisão o proprietário faleceu, Elí sua esposa me deixou continuar aqui como senhorio. Alugo os quartos para ricos estudantes. Coloquei suas coisas no sótão.

__ Quero meu saco de areia.

__ vai tê-lo.

__ Quero minha casa de volta arranje isto.

__ Dona Elí não te alugará mais, agora ganha bem mais.

__ Então a compre.

__ Vamos ao saco de areia. Sei que conhece bem a casa, venha atrás de mim.

Ao lado da piscina uma nova decoração predomina, mais moderna com muito vidro formam um ambiente mais iluminado dando a impressão de reforma recente. O vejo na varanda da casa anexa a piscina, pendurado ao caibro de madeira do telhado.

__ Não sei como durou tanto, quando os donos reformaram o imóvel, vi que seu guerreiro saco de pancadas de couro amarelo estava em ótimo estado, resolvi aproveitá-lo.

Tiro do bolso uma faca de serrinha adquirida em descuido na mesa do café e cravo no velho saco puxando do meio ao topo. Ao rasgar o couro, quilos de areia vão ao chão.

(...)

Correria, muito falatório e diversos funcionários. Toca o telefone.

__ Redação jornal A Gazeta bom dia.

__ Mário?

__ Sim.

__ Nicolai está nas ruas...

__ Quem está falando?

__ Um amigo, servidor deste estado.

__ Fugiu?

__ Não.

__ Como?

__ Pagou sua pena. Tu...Tu...Tu...

(...)

MEU PRIMEIRO CARRO

Tantos quantos foram os dias aos quais esperei meu pai sentado no portão, descia a rua sempre aos prantos em seu Monza branco 1987. Mal possuía 5anos, em meio a planos o via chegar de Linhares com presentes aos milhares, mal me via quando do carro descia, ia logo aos braços de minha mãe sua princesa. “Eu?” Não me importava,

o melhor de um conjunto e ouvi-los tocar juntos...éramos uma família. Poxa que dia! As vezes eu me sinto como meu pai chegando em seu Monza branco 1987 aos prantos, mas ao desembarcar...nada eu tinha.

"Alguns desistem outros persistem e vencem.

PRAZO É TUDO

Aprende-se na faculdade de DIREITO que para advogar primeiro deve-se ter estreita noção de ética e profundo respeito aos prazos. Ao perdê-los, não só desrespeita o galgário degrau do código processual penal, como interrompe-se o direito a defesa.

Aprende-se que o dever da OAB é garantir o bom andamento da justiça comprometendo-se a fiscalizar seus co afiliados e que sem advogados não há justiça e sem justiça não há cidadania! Aprende-se a falar, a escrever e a sonhar. Aprende-se que se bem pedido, pode-se muito.

Existe réu-primariedade, atenuantes e direito a ressocialização. Aprende-se a respeitar os tão citados direitos humanos, defendidos e tão comentado por tantas autoridades que chega a

parecer realidade.

Na cadeia aprendi que apenas dez por cento é verdade. Pela minha vontade de fazer diferente, dedico-me a seguir em frete. Amem.

SOU FUSKEIRO

Quando ainda não se tem dinheiro, se quer um fusca. Quando tive escolhi todos, amarelo e branco meus preferidos. Gostei mesmo do new beetle, com teto e automático (tiptronic). O novo volta a ser fusca, mas parece mesmo um porsche e porsche por porsche fico com a cayenne.

CRÔNICAS DE UM PRESIDÁRIO (nasce uma causa) Já disse o poeta: Brasil mostra sua cara! Todos tem diariamente visto ser noticiado o ring partidário que tornou-se meu país, Ptistas encurralados, apavorados, presos! Entenderam que não basta apenas cumprir as promessas de campanha: Bolsa Família, Luz para Todos, Minha Casa Minha Vida, Fome Zero. PSDB? AH... PSDB não conseguiu aguardar sua vez, novamente. Se não fossem tantas passeatas e quebra-quebra dos

telhados de vidro com pedras ao alto por ambos os lados, daria certo.

O que se viu entre direita e esquerda, esquerda e direita foi um festival de delações. Perderam a referência perderam o lado. Todos vocês! O PMDB recebe aos sustos e no colo interinamente meu país, tratou logo em tomar medidas imediatas e urgentes “aumentou em 12.5% “o Ptista bolsa família” que nada mais é do que o antigo bolsa escola Psdbista, que cumpre com louvor sua missão, acalmar a população 12.5% menos pobre. E o PV não entendo porque não mostra a que veio. Assistindo Cachoeira de tornozeleiras.

Amem.

OLIMPÍADAS

Não marco meus dias na cadeia, encontrei paz ao diminuir a presença do calendário em minha vida. Hoje faço questão de data-lo pela importância a meu país, meu povo. 21 de agosto de 2016, foi oficialmente encerrado na cidade do Rio de Janeiro o maior evento esportivo do planeta. Em meio a críticas e elogios o mundo viu que nem só de

SAMBA vivemos.

Conheceram um povo guerreiro e sofrido por natureza. Vimos um país empenhado em receber as pessoas, vimos 19 atletas serem coroados, vimos o jeitinho brasileiro ser tão bem redimido pelo canoísta Queiroz, tirando não só do esforço mas do improvisado, uma das três medalha que estampou no peito. Entrando pra história como único atleta do país a conquistar três medalhas em uma só edição, tanto representando seu país como apresentando sua sofrida Bahia que levou ouro também no boxe, por outro Brasileiro-baiano-lutador.

A seleção brasileira masculina de futebol concluiu sua árdua missão, tornando-se a primeira a alcançar tal feito. Parabéns Brasil, parabéns Rio, parabéns povo e parabéns globo, por melhorar e muito minha opinião sobre vocês. Fizeram um grande trabalho mostrando um jornalismo verdade, lavaram a honra de um grande povo no episódio dos nadadores americanos e parabéns as autoridades por exigirem a retração. 17 dias para mostrar que somos um dos melhores povos deste

mundo.

Entre abertura e encerramento, uma grande festa! Esperamos não só novos moradores, mas também novos atletas no por vir. Esperamos o reaproveitamento das estruturas herdadas pelo Rio, como fontes de esperança, para tirar das ruas e mudar o futuro de crianças que poderão tornar-se atletas, em cada centro de treinamento remanescente. E não posso deixar de ressaltar: “Gisele continua linda.”

SORTE

Não se pode contar com ela, nem sempre estará por perto. Em um mundo onde as pessoas se dedicam e se esforçam, parece injusto a existência de elementos como a sorte, onde por algum motivo pessoas recebem facilmente, onde outras arduamente nem chegam perto. Quem administra esta balança? Se eu faria melhor? Nem me arriscaria, ainda não entendo suas referências como me envolveria com as medidas? Não seria prudente me envolver em projetos aos quais não me julgo capaz de concluir, mas não me impedem

de tentar entendê-los. No mais, sigo dando um passo atrás do outro, sendo atento para não me desviar do caminho atualmente percorrido “A RAZÃO”.

Logo após a LÓGICA, busco alcançar o EQUILÍBRIO. Chego a conclusão que o importante é não parar, e nunca esperar por caronas que talvez nunca apareceram. Na ilusão de um atalho, perde-se o foco, desvia-se ao ponto de não voltar, perde-se um tempo que implacavelmente não mais teremos. SORTE? Não! Dedicção força de vontade e consideravelmente misericórdia.

CAPÍTULOS 3

Dedico este capítulo ao Dr. Joaquim Barbosa, que por seus feitos e implacável conduta marcou época exemplificando a postura de um magistrado devidamente reconhecido como ministro. Presidiu a honrosa casa negritando seu nome para sempre como “homem de voz” e decisivo no julgamento dos “mensaleiros” no caso mensalão. Cumpriu com louvor seu dever garantindo a honra das leis de um país, marcando não só sua passagem, mas sua presença como presidente do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL BRASILEIRO, em um tempo onde notícias tornam-se obsoletas rapidamente, o Dr. Editou a história.

Parabéns! Graças aos seus feitos, jovens como eu passaram a acreditar que a justiça nas mãos de homens capacitados pode tornar-se justa, qualidade indispensável para o futuro que tornou-se um pouco mais presente. Concluo: “prova-se que é capaz quando na oportuna condição de fazer, faz-se o necessário.”

...Renascimento

FUTURO DA NAÇÃO

Entre povos línguas e nações, vejo o mundo subdividir-se constantemente, vejo passos largos serem dados rumo a objetivos motivados por crenças e opiniões, vejo grande poder ser colocado na mão de homens egoístas, muitos intuitos narcisistas e poucas atitudes coesas. Vejo capacidade ser medida por indicação e vejo eleições manipuladas por legendas... aprendi a observar esperar e projetar. Aprendi a me afastar do que devo e a fazer o que me julgo capaz de fazer. Criarei meus filhos com o intuito de serem pessoas melhores ao próximo, mesmo quando ele não esteja tão próximo assim. Neste mundo moderno onde celulares são tão importantes como amigos, prefiro os amigos! Prefiro a família. Prefiro o abraço. Prefiro ler o sermão da montanha por mais uma vez para ver se aprendo como amar meu semelhante...buscar sempre é dizer amém...Amém. “o saber não ocupa espaço”.

AO PÉ DO OUVIDO

__você pede muito rapaz.

__ Não, eu clamo, peço ajuda aqueles que podem fazer algo. Decidi não parar no tempo e aceitar o que posso fazer diferente, recompensando quem ou onde fiz errado. Decidi bater a poeira e não desistir de “Buscar a Porta da Frente”, pois janelas não me servem mais. Enquanto peço-te e me nega, aprendo com os erros para pedir de novo na esperança que o SENHOR um dia atenda o sussurro de um filho arrependido.

AMOR FRATERNAL

Que amor é este? Seria o “ao próximo” ou o “familiar”? Porque o de “fraternidade” não acredito mais, só se é amor quando se está perto...o que eu acho? Todos cobram o que não podem dar. Cadê o perdão? Ele me conhece o suficiente para saber que:

__ Mereço pelo menos uma experiência para provar se sou ou não digno das notícias que a mim foram atribuídas. Que faria eu sendo um pai de família novamente? Liberdade assistida? Um sonho de alegria após tristes noites de reflexão, onde pensamentos analisados me conduziram a conclusões...o que mudou? Meu coração! Não sou

mais o guerreiro que outrora fui. Apenas advogo, busco, que sobre o amor fraternal se viva a justiça, que acredite na ressocialização do ser humano e que o deem condições de pagar suas dívidas, para quem sabe assim recomeçar junto a sociedade usando novos horizontes adquiridos ao fardo custo de muitas lágrimas. Amém.

DETRAÇÃO

Poucas vezes em meus anos de vida vi tanta injustiça em uma só palavra “detrair”. É o ato de destruir um futuro, é a forma que a “justiça” encontrou de privar o direito a “liberdade” de quem está próximo a conquista-lo, de readquiri-lo. Como um preso com excelente conduta e completamente ressocializado, em dia com suas obrigações penais, pode ser detraído? Ouvi a absurda explicação que seria por causa da unificação de uma nova pena acrescida aos meus já existentes 12 (doze) anos e 6 (meses) a mais 2 (dois) anos em regime semi-aberto, podendo ser convertido em serviços comunitários, ou se assim julgar necessário o magistrado competente: converte-se

em prisão, Visto que é crime não hediondo e deve ser pago 1/6 (um sexto) da pena em reclusão, para só assim alcançar o direito a progressão de regime...o Senhor acreditaria se eu lhe afirmar-se que nesta unificação de pena por mais dois anos em regime semi-aberto onde a lei constitucional deste país me garante o DIREITO e o dever de pagar 1/6 em regime inicialmente fechado, sendo considerada aplicada pena máxima para uma condenação em regime aberto como anteriormente proferida. Salvo em casos de má conduta do preso, devidamente comprovada por processo administrativo disciplinar (PAD) não sendo o caso em questão, foram descontados dos meus dias já pagos ao estado, dias aos quais procurei me reservar a mais excelente conduta carcerária, almejando a “liberdade” conquistada pela porta certa. Um ano e cinco meses, ou seja 5/6 da pena foi jogado fora, desprezados dias aos quais eu já paguei, ou seja, não os devo mais. Reivindico direito a justiça. Se eu for detraído cumprido todos os meus deveres, todos os procedimentos

internos exigidos pelas unidades prisionais que passei e mantendo excelente conduta moral desde minha prisão, seria “justo”? Como pode-se punir um homem que não é só um número processual, mas um ser humano que busca o retorno a uma vida cidadã, também familiar. Um homem que abre mão de qualquer conduta ilícita no presente ou futuro, porque pelo passado já tenho pago. O que eu espero? Ajuda...

...Deuteronomio 16-18 e 19...

(Abra aspas) ...Pô cara, agora foi brincadeira eu já estava com 4 anos de cadeia e o juiz fala que só terei 2 (revolta) cadê meu natal? Meu ano novo? Aniversários dos meus filhos? Se fosse só eu estaria revoltado, mas somos tantos nesta mesma situação que a revolta esta generalizada. Na pratica é: Mantem preso! Da mais lucro. Se são vários processos unifica tudo e fala a conta. Vou pagar. Mas ficar descontando dias é tentar legalizar a PRISÃO PERPÉTUA. É guerra”.

IMPEACHMENT

Meu país me envergonhou perante o mundo. Tiraram uma presidente re-eleita com mais de 50 % dos votos da nação (ainda no primeiro turno). Eu vi 61 homens (senadores) conseguirem este feito. Estou assustado... não só por causa da união feita por partidos, mas com o futuro da nação, futuro do país que escolhi para criar meus filhos, país que acreditei ser democrático e de direito.

Despediram a presidente da república! Descredibilizaram a eleição e abalaram a economia. Quem investiria em um país onde a mesma presidente é considerada culpada de fraudar contas públicas pelo senado, mas inocente para perder os direitos políticos. Que julgamento é este que transforma um Réu meio certo e meio errado? Considero-me indignado com estes homens. Golpe? Ainda não, jogo político, guerra partidária, coligações, desrespeito a opinião pública, este é saldo onde eleitores votam obrigados, onde voto não é conquistado e sim imposto. Este é o saldo da imunidade parlamentar

que transforma um país de todos em um país de poucos.

#NOOH...EU TO MILHONARIO HOJE

Tive uma visita maravilhosa, tenho meio copo de suco de goiaba natural e dois pães doce na hora da janta. Porque? Trocaram a cozinha da cadeia. Arroz e feijão cru todo dia. Misericórdia. Não tem condições, por favor...por favor...por favor...pelo menos manda pão de sal, sustenta mais! O estado paga o suficiente por um serviço de qualidade, além do mais “fome é pecado” e hipocrisia e ética são separados apenas pela verdade. Amém.

LIBERDADE

Ansiosamente aguardo o dia de vê-la novamente de sentir o doce sabor do ir e vir, de poder comer bem, de poder levar meus filhos ao cinema, na igreja, de almoçar em família nos domingos. De estudar, de trabalhar honestamente, quero levar o carro pra lavar, quero construir uma casa nova, quero escolher uma escola boa para as crianças e leva-los a praia aos sábados. Quero viver como uma pessoa de bem com direitos, obrigações e

deveres, cozinhar para minha esposa e encontrar alegria em seus olhos, quero ouvi-la louvar enquanto limpa a casa. Quero advogar, escrever e produzir o que sei que posso, quero criticar o mundo, não para aponta-lo, mas para aprender com os erros. Quero contribuir com o bem quero voltar a ser alguém se assim me avaliar digno e me conceder tempo para recomeçar. Amém.

CAPÍTULO 4

Dedico este capítulo ao meu pai Dr. Sival Soeiro de Castro, Delegado de polícia civil aposentado pelo estado do Espírito Santo.

Homem que incansavelmente tentou me fazer uma pessoa de bem. Arrependo-me de não ter sido em minha juventude quem tive oportunidade de ser. Entrego cada ponto e vírgula desta criação literária em memória ao amigo pai que me ensinou não só a escrever, mais a organizar palavras transformando-as em expressões.

CONTEÚDO

Com atitudes em um mundo “mudo” aprendo a buscar a prudência, devo ter consciência de como ajo ou falo. Pouco se importa hoje com a velocidade que caminha o mundo, pouco tempo se gasta (ou investe) em ouvir ao próximo, na tentativa de fixar seu próprio espaço, invade-se o alheio. Fronteira barreiras e línguas, caricaturam-se perante os vizinhos, transformando diferenças em defeitos. Pergunto-nos: __ Como mudar este moderno mundo? Não sei, mas tento me adaptar contribuindo com conteúdo, entre uma “#” e um amém cabem muitas palavras, mas cabe a você pensamentos e opinião.

DOUTOR-ES.COM

__ Meu pai dizia este vai ser Dr. Já perdi dois, não tiro o olho deste, eram 12 agora são só 9 ou 10. Um dia meu filho você vai assinar Dr. Paulo Magno...virei Paulinho. Qual? O “DU CARRO”, o do fusca amarelo ou o da Cayenne prata? O Portugal!

Ah... tá, Paulinho Veículos. Isso. Hoje acredito que nem mesmo eles se entendem. Dr. Marcelo fala que o tribunal de justiça não funciona. Doutora Ana Karla? “Você que é queimado”. Já fiz minha parte. Dr. Clóvis? “Eu ando meio doente meu filho”... Dr. Máfia? Não posso mais agora advogo para assembleia. Dr. Paulo Hartung? “Mantenha-o preso”! Doutora da sexta vara criminal da Serra? “A verdade, nada mais que a verdade”. Dr. Alexandre? “Preso tem que ficar 30 anos”. Doutra Gracimere? Eu vigio. Dr. Barreto? “Só não matem o menino, deixem que ele estude”. Dr. Ademar? “Confie na justiça”! Dr. Soeiro? “Romanos 13”.

#PROGRAMA D` LIVRO E-book.com

__Meu Deus! Cadê o menino?

__Nicolai! Nicolai...desce daí agora! Não pode ver uma grade que pendura.

__Calma amor (sirenes) é só uma ambulância. Saia debaixo desta cama!

__Meu filho acalme-se, você não está mais preso.

__Ham...VERDADE.

EPISÓDIO 1

__ Você mudou de vida?

__ Claro!

__ Como assim?

__ Não vendo mais drogas, não compro mais armas, evito falar palavrão, baixo a cabeça quando vejo mulher pelada na T.V e ainda pago meu dízimo.

__ Nossa! Você é quase santo.

__ Pô cara! Até você? Já falei “não sou santo” sou um ressocializado.

EPISÓDIO 2

__ Como isto aconteceu?

__ Dr. Ele já pagou a cadeia tem o direito de ir (responde ao promotor) e o de vir, ele mesmo vai ter que decidir se lutará por ele ou não.

__ Mas...mas ele não voltará.

__ Isso quem diz é o próprio Dr.

__ Na verdade, é o que eu penso.

__ Então não diga dê a ele uma oportunidade.

__ Preciso de um tempo pra pensar. Este rapaz é

meio 22, depois vai que ele some...hoje está na F1 e eu o vejo todos os dias. __Dr. Preciso de uma resposta. __Já disse, preciso de um prazo estamos falando entre doutores com versões...enquanto ele não contar o final da novela fica preso...Pá. __Então me de uma resposta por escrito. Para eu poder recorrer a outra instancia teria que não acreditar neste tribunal. E isto não é verdade, aqui tem homens de lado e opinião. E a época do Dr. Fredinho já passou... OBS: Se existisse um Defensor Público assim eu estaria em casa, advogados particulares não pensam direito quando veem ouro em mãos. Comédia da vida na privada. Porque? É onde fica a câmara.

Continua...

#DÍVIDAS

A DEUS por tantas vezes que fui rebelde. A TROLLER por ter me patrocinado tantos anos como trilheiro (amigo Cleber). Aos elementos de

uma família perfeita e ao Pastor Pedro que sempre apareceu coma palavra de DEUS.

#PATRIMÔNIO

Uma mulher, dois filhos, uma mãe e uma cachorra AKITA que já me acompanha já vai mais de 15 anos (morreu antes do lançamento deste livro). O resto são histórias que as pessoas contam, lendas, se assim prefere.

#ESTUDO

Primeiro ano do segundo grau, mas faculdades frequentei duas, DIREITO pela UNESC e JORNALISMO pela ESTÁCIO DE SÁ...fiz os vestibulares, passei e fui ficando. Nunca me cobraram o segundo grau completo, mas o conclui no CESV com uma prova de conhecimento que venci na raça. As faculdades abandonei, o ensino no Brasil era muito chato, mas as matérias me fascinaram. “Foliei” muitos professores, Euclide da Cunha no direito civil e nada mais do ZAPA no

cartoon como jornalista. Já o direito PENAL aprendi na pele mesmo, porque o da faculdade é mentira.

#PROFISSÃO

Vendedor de carros por natureza. Com José Augusto aprendi a vender, com Edísio a comprar e com Jeová a negociar(veículos).

#DROGAS

Nunca gostei, me tornei traficante de tanto a policia dizer que eu era. Hoje só vendo sonhos, aprendi a escrever uma historia viva (obrigado Augusto Cury) um livro resume tudo o resto são pensamentos ou notas do autor.

(Abre aspas) ...Desculpem-me sobre resumir este ultimo assunto, sou condenado por tráfico assumi meu crime e paguei para poder falar abertamente. Ainda trabalho a matéria pois sei que tornou-se um assunto social e devo escolher palavras antes de abordar o tema, além de ainda ter muitos amigos presos a este mundo ilusório aos quais gostaria de ajudar e não será criticando-os que conseguirei resolver o problema. Sobre os roubos

de carro é mentira, fui incriminado (mas não vem ao caso) ninguém acredita (pouco importa, paguei também) Sobre os tiros na viatura que a imprensa noticiou e o google fica repetindo quando colocam meu nome completo para pesquisa é mentira, eu não estava no estado e no fim a verdade apareceu. Recomeço”.

ROMANCIANDO

Bip...bip...6:15pm noite de Sábado. Grande lua nova ilumina a noite. Corolla preto a 86km corta viaduto Barra-São Conrado.

__ Que horas você quer que eu o pegue?

__ Por volta das 10, mas fique por perto e não esqueça o que lhe pedi.

__ Gelada?

__ Ao natural.

__ Chegamos.

__ Obrigado

Grande evento, praia de Ipanema, tapete vermelho...ostentação. dois seguranças, ternos risca/giz impecáveis.

__ Boa noite senhor...convite.

__ Ok.

__ Obrigado

Portas se abrem, perfumes, muitos. Toque de uma voz ao ouvido.

__ Achei que nunca mais o veria – ainda bem que nunca estou certa.

__ O que tem a dizer em sua defesa?

__ Sempre o amei.

__ Você sempre foi uma ótima mentirosa...qualidade de uma atriz.

__ Obrigado. – fotos, muitas.

(...)

ESTE FOI SIVAL Curto e grosso pai de 12 filhos, grande criminalista e respeitadíssimo profissional. Tinha um saco de diplomas, mas não abria mão de falar “nódia e brusa”. Felizes foram os dias que dediquei em aprender ao seu lado pai. Você não tinha freios ou limites é verdade, mas dedicava-se a respeitar quem lhe chamava atenção e dentro da sua razão ia longe...gastava 100 pragar 50 se

preciso fosse simplesmente para exemplificar-se a seus filhos. Obrigado por ter existido e marcado minha vida.

ENTRE PAI E FILHO

__ Oi pai.

__ Oi filho.

__ Sinto sua falta as coisas andam difíceis...perdi o rumo quando parei de ouvir sua voz. Tropecei em algum lugar mas sei onde. Estou cativo, estou só, estou triste. Estou exausto...o que aprendi com a experiencia? Acreditar em JESUS CRISTO, pois no PAI sempre acreditei. Aprendi a buscar a verdade e nela me apoiar, aprendi a abolir a mentira e eliminar o mal, não só das minhas atitudes e pensamentos, mas da minha vida como um todo. Aprendi a dividir a experiencia com o próximo e dar valor a família incondicionalmente. Aprendi a aprender...quero tanto alcançar minha "liberdade" como aprender a ser um bom filho. Um bom pai de família, um bom vizinho, um bom irmão. Não me importo em buscar atenção alheia, mas a entender a intensidade dos vossos sentimentos. Meu maior aprendizado? Não ser o centro das atenções. Amém.

ROMANCIANDO

Bip...bip...9:40 PM, quarto dia. Ela sentada na enorme cama king lembrança dos bons momentos do marido em liberdade. Hoje mal cabia no pequeno quarto de seu minúsculo apartamento que de longe nem lembra sua linda casinha. __ Eu queria minha casa de volta, sempre falei com ele “nós não precisamos de mais nada” ele sempre ambicioso sem necessidade. Não parava de investir e reinvestir...comprava tudo nem pegava documento de nada, confiava em todo mundo. Agora tá aí oh...só sobrou cadeia e vai ter que pagar tudo porque se ele acha que eu “tô” visitando este tempo todo pra ele fugir...não vai! Depois de todos esses anos vai ter que voltar a ser homem honrado. Vai voltar pra igreja (chora) vai criar meus filhos. Nicolai criou juízo Deus sempre me diz isso, Deus sempre cuidou de nós.

Izabela era esposa de Nicolai Porter ou como dizia sua irmã: “esposa do LULA”. “ninguém leva uma vida desta honestamente”. __ Gente, ele é um homem bom...é inteligente e honesto...eu acho...mas eu estou com ele desde criança, já faz mais de 20 anos, quando

ele tinha 10 era um gordinho lindo e me deu um filho maravilhoso...agora esta história de beijar ex-paquita esta não aceito, vai ter que me explicar direitinho nem meu pai vai defender ele desta vez.

(...)

CURSO SUPERIOR

Meu passado poderia ter sido diferente, criado por uma mãe liberal e um pai ausente não conheci limites. Enquanto jovens buscavam aulas, eu buscava praia. Meu pai me cobrava notas e não presença isto eu tinha de sobra. Minha mãe não me cobrava nada. Ademais meu avô paterno, meu primeiro professor: __Seja independente meu filho, este será seu maior patrimônio (dizia ele).

Meus irmãos? Aprendi com dois, Sandro colocou uma mochila nas costas e foi conhecer o mundo, voltou com um álbum cheio de fotografias que me encheram os olhos e me deram noção de espaço. Meri, em um natal na casa de minha avó paterna Verônica, em minutos, me deu uma aula de xadrez, me ensinou não só a mexer as pedras mas calcular possibilidades. Eu tinha apenas 6 anos.

Aos 10 conheci minha vizinha que virou esposa, entre idas e vindas estamos juntos até hoje.

Eu queria praia, ela escola, eu queria cinema, ela trabalho, eu queria motel, ela igreja, eu queria carros caros, ela uma casa. Hoje estou preso, pelos seus joelhos não estou morto.

Cumpro meus dias na esperança de voltar para casa que hoje chamo de lar, de ser o pai que gostaria.

Disciplinadamente aguardo a possibilidade de fazer diferente, de escrever capítulos novos, neste livro aberto que se tornou minha vida. Se vou ter tempo? Não sei. Lido com as oportunidades a medida que aparecem. Meu futuro é limitado por magistrados que não me conhecem, e, me julgam pelo que lhes foi dito.

Advogados? Não acredito mais nesta profissão. Investi expectativas e patrimônio em profissionais que não são dignos se quer da minha amizade. O direito brasileiro é composto de mentiras bem contadas, mentem para os clientes prometendo o que não podem cumprir, quando acaba o dinheiro somem. Não arcam nem com o contratado e por eles já

recebido. Resultado? Injustiça! Infelizmente, inicialmente analiso a verdade e não mais suporto ouvir mentiras. Sinto falta de diálogos coerentes e de mentes pensantes. Sinto falta de casa...amém.

LEGADO

Durante um tempo em minha vida andei rumo ao abismo, sem olhar para traz não me importei com o mal que fazia...ficou o saldo. Pago hoje a conta que outrora fiz. Procuo encerrar o débito que deixei pra poder seguir em frente. Acredito fielmente não haver sofrimento perpétuo...o eterno baseia-se no tempo em que aguardamos uma ajuda que talvez nem virá.

A inércia posiciona-se sempre contrária a esperança, e a esperança é a arte de acreditar. Quando se acredita, se pode. Enquanto aguardo, procuro ser um ser melhor para não me direcionar aos mesmos erros. Quero estar preparado para o dia que a “porta da frente” se abrir. Quero fazer valer a pena cada dia que aqui estive. Quem sabe futuramente poder rir novamente, encontrar alegria, sentimento que não

esqueci, mas pela sua ausência as vezes esqueço que existe. O mais importante? Ser um novo homem.

Um homem de lado, um homem do bem. Não sou mais capaz de viver da pratica do mal (afirmo) ao próximo, e, este é meu maior triunfo. Ter aprendido que o valor de um sorriso é infinitamente maior que uma lágrima.

(Abre aspas) ...Não existem potes de ouro ao fim de arco íris. Escrever este livro tem sido quase tão bom como edita-lo dois anos e meio depois, ver como tantas coisas mudaram. Como documentar o presente transforma rapidamente futuro em passado e lhe dá a chance de enxergar além, de querer fazer parte de um plano maior. Por que não sou forte o bastante para abandonar a missão muitas vezes árdua e significativamente extraordinária quanto ao ato de regenerar-se. Vejo tantas portas e ainda consigo querer somente minha. Obrigado Senhor”.

ROMANCIANDO

Bip...bip...10:15pm, cobertura Edifício CELEBRITY, sofá grande de camurça a 90 graus. Tela 60 polegadas, ante penúltimo jogo do campeonato brasileiro...

__Vai, vai, vai...chuta! (cainha) – Susto.

Tenção...passos lentos (olho mágico) – ninguém... (pt 100 Taurus em punho) abre-se a porta. Ninguém mesmo.

__buuuuu.

___Droga! Droga. Quase que eu dispara na sua cara Dr.

__Vixe tu anda muito assustado.

__Sabe que Nicolai está nas ruas.

__E tu ta vendo o saci é? Nem parece o Montanha que eu conheço.

__Entre ...só estou sendo cauteloso. Sabe como funciona as coisas.

(...)

DIA A DIA Pai, posso prometer-lhe caminhar um passo atrás do outro sendo prudente pra não

desviar-me do correto caminho. O da verdade. Posso prometer-lhe andar retamente, buscando diariamente hoje ser melhor, visto que o amanhã só a ti pertence. Prometo-lhe não mais ser quem um dia fui, e constantemente fazer a sua vontade. Prometo-lhe de mim dar o melhor. No dia a dia de um caminhar seguro procurarei contribuir para que no futuro seja exemplo aos meus filhos.

Prometo nunca desprezar o aprendizado de dias como hoje. Entre as dificuldades e o sofrimento guardo as lições...espero esperar com dignidade e conseguir vencer o implacável tempo que hoje é meu algoz, mas futuramente será meu curador.

CAPÍTULO 5

NICOLAS E GABRIEL meus filhos são um capítulo a parte na minha vida, são muito mais do que um dia esperei que fossem, por isso estas próximas páginas são dedicadas a eles “o grande notável” e “o pequeno peralta”, entre as diferenças (16 e 6 anos) me vejo em vocês.

Dois pequenos guerreiros cheio de sonhos, os vejo sorrir encontrando a alegria que contem no azul de seus olhos, me deixam calado com uma só palavra, me deixa exausto ao correrem de mim...vejo grandes particularidades em pequenas semelhanças. Vejo o tempo passar...os vejo crescer. Amém.

MUNDO PERFEITO

Concluo: __ Não existem mundos perfeitos. Apenas locais aos quais você ainda não se adaptou. Qualquer lugar pode lhe dar bons ou maus momentos, vai depender do que você fez para ali estar, respeite as pessoas e procure ser bom ao próximo (lembrete) uns aos outros, isto tem me ajudado a sobreviver como Zé em um lugar qualquer, visto que hoje tudo é relativo ao ontem e as circunstancias do amanhã se moldam diariamente como tela para uma obra que a todo momento abre espaço para o novo.

(Abre aspas) ...JESUS é o caminho a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai se não por ele...então aceite parceiro, mesmo que você tenha um milhão de modos de chegar a Deus, ter mais um nunca é de mais, entre muitas coisas que a cadeia vai me obrigar a levar como lembrança de um aprendizado eterno está foi a melhor e faço questão de encaixa-la neste capítulo por ser meu

papel de pai avisar meus filhos”.

DESVIOS

Encontrei muitos erros ao buscar atalhos, na expectativa da pressa perdi a direção, muitas provas me conduziram a despedidas...perdi o rumo da vida. O que eu espero do por vir? Dias melhores aos meus filhos. Prender ou soltar? Eis a questão. Não sei, mas gosto de vê-los felizes, me realizo ao vê-los brincar, em dia de praia.

#AMEM

Como escrever para os filhos sem passar do ponto? Algo responsável, visto que a visão paterna resume-se em: “como em gostaria que fossem”. Devo servir de referencia sendo um bom Pai e não medindo expectativas para incentiva-los. Porque a escrita? Porque assim podem dividir com o próximo sempre que necessário o que aprenderam. 2tm 3:16 diz “toda escritura divinamente inspirada e de proveito para ensinar, resguardar, para corrigir e para instruir em justiça” (guardo o exemplo).

O que espero deles? Que acreditem na verdade,

visto que o caminho já conhecem e a vida os espera. Que não percam a esperança de criança nem a eficiência do simples, e que respeitem a voz do pai.

ESTUDEM

Meu pai dizia: __Estuda menino! Larga esta prancha. Eu? Gostava mais da praia. Não me arrependo de guardar suas palavras, conciliei as coisas, não cheguei a ser bom em nada substancial, mas fui bom em muitas coisas.

Em busca da sobrevivência aprendi o que era útil. Arrependo-me! O mundo não gira em mim mas para mim queria toma-lo, deveria ter aprendido mais sobre o que era certo do que sobre o que era errado, pra quem sabe assim poder explicar em uma só palavra porque mereço estar em casa? Perdão...aprendi que posso viver com tão pouco, qualquer conforto é luxo. Perdão, mereço? Porque aprendi o que devia e assim tenho feito.

BONS DIAS

FILHOS, seu pai paga um alto preço por juventos erros...por uma hora e meia do seu tempo em uma visita familiar que me corta o coração ver chegar ao termino ao vencer o tempo, para vê-los sorrindo, correndo, pulando. Papai descobriu na prisão que hoje vive, que bons dias perpetuam como lembranças.

Visita? Meu único benefício na cadeia, meu maior patrimônio. aguardo, me preparo por 15 dias para recebe-los. A vovó vem sempre com aquela cara de choro que me desmonta como filho. Nicolas escondido nas pernas da mãe (linda) 33 anos mas parece 18, louco nela mas não falo muito é convencida de mais. Gabriel? Estou com o coração partido por não vê-lo sinto sua falta! Pastor Pedro e dona Regina estão tentando regularizar a visita dele...aqui tudo é difícil. Mas sei que vai acontecer, preciso abraça-lo e dizer que o pai o ama. Que ele é um dos principais motivos para eu buscar as portas certas. Por ele e seu irmão Nicolás (o peralta Leli) se eu tirar os olhos dele um minuto o menino some, me desmonta.

Para isto jogo bola 5 vezes por semana ainda não consigo acompanhá-lo onde se encontra tanta energia aos 4 anos?

__ Papai a vovó “ta” rindo muito alto – diz ele

__ E ela está sentada no chão do pátio da visita de novo – digo eu baixinho – Da pra você ir lá e falar com ela, fala que ela tem 60 anos e é sua vovó...poxa o tempo de menina dela já passou... __ Pai? Eu não vou falar isto não. Fala você, está precisando correr um pouco mesmo.

Ah...LIBERDADE, na realidade estou , a sua procura.

DIAS MAUS

Só existem para equilibrar as coisas. Nos dias de hoje onde a balança conta muito peso somente os dias bons porque os maus, apago do “pendrive”, guardo o aprendizado para agir diferente e não mais voltar ao banco dos réus (não me cabe mais) pago minha cota ao estado que só não me deixa estudar. Não abro mão do convívio diário com meus filhos e de trabalhar honestamente. aguardo para que no tempo certo (claro) volte para casa. Já

deu tempo da justiça perceber que não sou o que a “policia” desenha, mesmo muitos achando que é pouco por tudo que fiz, tenho que acreditar em mim, tenho que correr atrás da liberdade (sempre) esperando pelo especial “julgo” de um magistrado que a 3 anos e meio não responde um pedido de “recurso”.

Cadê BRASLIA? Como nos meus planos não envolvem prejudicar ao próximo, acredito estar no caminho certo. 4 anos atualmente me garantem esta afirmativa, sendo primário, confesso, e pai de família. Dar um passo a mais rumo a tão sonhada liberdade que tanto aguardo, mesmo nesta fase da vida que não tendo muitas possibilidades por carregar na ficha criminal um grande histórico, tenho lido muito sobre o assunto pra conseguir portas que me tirem deste lugar sem prejudicar ninguém, pois seria fácil jogar na conta de meus companheiros na tentativa de me livrar como fazem tantos políticos, se realmente cometi os crimes devo aceita-los e pagar, este tem sido meu (primário) pensamento, ficar calado é um grande depoimento, é minha conclusão até agora, a

medida que forem me condenado, vou escrevendo livros sobre o assunto já que passam a me dar o direito a isto (não posso pagar duas vezes pelo mesmo crime) e declaro que nunca desistirei de investir minha vida em contestar cada sentença condenatória na busca de ajustar a conta paga ao estado. Já que tenho que pagar mesmo vou ocupando o tempo escrevendo nas paredes, um dia quando unificarem e sumariarem tudo, vou ter pago e vão ter que me liberar. No fim fica a história para contar.

O furacão “Dilma Huseff” versos “Cunha” já passou, este país vai ter que voltar a funcionar.

DIAS MELHORES

__ Pai...oh pai.

__ O que é menino?

__ O senhor deixa eu faltar aula hoje?

__ Porque “tá” doido? Sua mãe vali falar o que? Ela me mata.

__ Sabe o que é pai? O mar subiu e não tem vento nenhum...ta dando um metro e meio de onda e hoje não tem prova, posso ir para praia? A mar ta

azulzinho.

__ Um metro e meio você disse?

__ É... mais você não pode ir.

__ Eu? Porque?

__ Porque o seu patrão ligou, falou que seu livro ta "ATAZADO" e você tem reunião hoje na editora.

__ Cadê sua mãe?

__ Ta "dumindu".

__ E seu irmão?

__ Já ta na praia, saiu escondido, falou que o senhor ia pra lá mesmo.

__ E...meu editor estava muito bravo?

__ Falou que é ótimo, mas nunca termina o livro no prazo e falou também que o senhor ta gastando muito se o senhor faltasse hoje ia diminuir seu "SALALO".

__ E você meu filho o que tem a dizer?

__ Sobre a praia? Ou sobre o senhor trabalhar mais?

__ Sobre o mar?

__ Ta azulzinho...

__ AZUL?

__ Da cor do céu Pai, azulzinho!

__ Nossa mãe!

__ O que tem eu?

__ Ah pronto, mamãe “cordô” perdi as ondas.

__ Eu, porque?

__ Porque a senhora vai obrigar todo mundo a tomar café, a tomar banho e se arrumar...ai acaba as ondas.

__ Mas você não tem aula hoje rapazinho?

__ Ah mãe... o papai deixou.

__ Eu? Quando?

__ Mãe você sabia que vão baixar o “salálo” do papai?

__ Não (interrompe o pai) já esta tudo resolvido, você vai pra escola hoje e o papai pra reunião...Combinado?

__ Poxa pai me ajuda.

__ Desenrola ai rapazinho.

__ O papai me leva pra escola, vai pra reunião que vai ser rápida, fala que o livro ta pronto e que precisa de um tempinho em casa a mais pra editar, que é verdade, me pega no recreio, ai a gente vai pra praia encontrar meu irmão porque tem altas ondas...

__ E a mamãe?

__ A mamãe vai fazer o almoço pai. Você sabe que praia da muita fome. Amém.

CAPÍTULO 6

Dedico este capítulo a “Enry Ford” grande diferenciador do mercado automotivo e excelente projetista, patrono do mundo sobre rodas. Enquanto muitos o criticavam ele se empenhava em provar a eficiência de seus projetos. Este capítulo deveria ser dedicado ao automóvel, que durante tantos anos foi minha bandeira de vida, vivi deste mercado por tantos dias que se quer consigo lembrar quando comecei, ou se aposentado estou, cada capítulo até agora foi dedicado a uma pessoa que considero importante ao mundo que vivemos hoje ou julgo capazes de fazer a diferença, por isso escolho Henry por não achar justo dedicar um capítulo inteiro a alguns objetos de consumo (carros) dedico ao seu criador.

Boa leitura.

FOCUS

Me serve, não é um corolla mas me atende bem, é um carro sóbrio e confortável e equilibrado, me lembra o Dell Rey 87. Gostei do Hath, o Sedan é muito pesado. Mecânico por favor e branco. Rodas? Original. Preparada a suspensão pois a de série é um pouco frágil e não gosto de oficinas. Reflete bem a vida de um pai de família com dois filhos e uma esposa barbeira, não é aquela Porshe Cayenne, mas é o que cabe no bolso de trabalhador, está ótimo.

HYLLUX

Não me serve mais, cumpriu seu papel com louvor é um Jeep com carroceria e a dirigibilidade de um Corolla. Parabéns a Toyota por um projeto tão eficiente, merece ser campeão de vendas.

PRAZER POR DIRIGIR

Nenhum prazer me acalma tanto como dirigir. Por pior que seja a fase alguns km consertam muitas coisas, nada melhor do que um fim de semana longe para equilibrar pensamentos. Um destino? Praia e longe, a distancia de 6 a 5 horas sem pressa...

O carro? Um Troller! Só ele me aguenta, motor power strock da Ranger, não quebra e é muito econômico.

Bagagem? Uma prancha e a mulher, os filhos estão na escola e o resto tem lá. Sem preocupações, pelo litoral...

Posso pedir outro carro pra voltar? Corolla, não precisa ser novo, 2003 ou 2004 esta bom , pneus 185 pirelli. Voltarei cansado e com pressa na segunda.

No dia a dia? De terça a quinta uma moto 400cc (falcon) é mais dinâmica, são os dias em que trabalho sério. Sexta e sábado um sedan médio, no máximo uma SUV (enfrentam bem o transito diário). Bom de curva? Não. Golf gti 2.0

completo com rodas 16" a 18" (polegadas) se passar disto atrapalha a dirigibilidade. Só posso escolher um? Poxa...então me devolve o Troller pelo menos durável é.

PERSONALIDADE

Gosto daquele jipinho da Troller t4 ele tem estilo e um tanque de guerra, aprendi a gostar com um casal de amigos, Cleber o cabeça da família dizia "é um tanque com "personalidade", gosto disso em um carro. Chega facilmente aos 500 mil quilômetros realmente bastante durável comparado a qualquer automóvel do mercado atual...mas cansativo.

O novo? Muito americanizado. A FORD vem trabalhando muito neste projeto desde 2008 quanto comprou a marca brasileira (Troller).

Sinceridade? Eu esperava mais, mais gostei. Asfalto ou terra? Híbrido se possível, tem que andar em tudo, tem que ser eficiente na roça e confortável na BR 101 sul sentido Bahia (péssima) gosto de ir a Itacaré sabe como é vida de surfista.

#PRAIA

__AMOR...!

__Oi.

__Estou com uma praia nova ai.

__É? Onde? Nordeste? Este ano pensei em algo como Búzios ou Cabo Frio, mais tranquilo, mar azul, água quente e ondas como você tanto gosta.

__Então..."num" tem?

__Ham...?

__Onde fica Itacaré?

__Bahia depois de Ilhéus e Itabuna, tem varias praias lá que você tem que andar em trilhas pra chegar, algumas de até uma hora e apé. Jeribucaçu, Engenhoca, arvores centenárias mata a dentro...

__Nossa?

__O que?

__Haja repelente...

__Você vai ou não?

__Vou analisar um pouco desta vez tem as crianças, se eu deixar por sua conta vamos parar numa aldeia de índios com uma prancha de baixo

e um Troller na garagem. O que aconteceu com Regência? Um vilarejo bem mais perto.

__A SAMARCO, destruiu tudo e ninguém faz nada. Foi lá que que nós fizemos o menino lembra? __Pousada Vila Sergio (bangallô 300 reais)rede na varanda e piscina no quintal a meia distancia do canal da boca do rio e rebentação da praia de REGÊNCIA. Onde desaguava o RIO DOCE dando um efeito barrento a água, como esqueceria?

__Ôh...saudade você praia perfeita.

#ROÇA

__Amor...você não vai me levar hoje! A ultima vez tombou com uma Strada daquelas Adventure fazendo trilha a noite. Eu estava com uma barriga de 4 meses de gravidez e eu andando atrás de você...esquece roça este ano! Além do mais aquele Jeep "veio" que você gosta balança muito na estrada de chão e o supermercado é muito longe.

__Então... você vai estar lá pra me proteger e aconselhar não permitindo que eu faça besteiras, e as crianças vão se divertir...Lá ninguém repara em

ninguém mas todos vêem tudo, os vizinhos são longe, mas estão sempre dentro da sua casa, o Val é prestativo e me ajuda com a roça e com os animais tem o Daltinho...lá posso criar meus filhos com a SIMPLES-CIDADE do interior. Sempre que possível podemos passar o fim de semana na região dos logos, não chega a 200 quilômetros, gostam muito de Saquarema. Você ainda se lembra?

___ Capital do surf você dizia. Temos muitas fotos de lá e faz parte da nossa história.

___ Manhê...avisa pro pai que agente estuda e 200 quilômetros é muito longe da praia, e avisa também que ele tem que assinar no fórum todo mês. Tem que ser mais perto da civilização. 20 quilômetros "ta" bom.

Continua...

REALIDADE

Estou preso e condenado a 12 anos e 6 meses de cadeia, por tráfico de drogas, associação ao tráfico

e trafico interestadual, estou recorrendo a mais 6 anos e um mês, pela receptação de carros roubados (a pena máxima deveria ser de 4 anos, incrível) e 2 anos por uso de documento falso, pois no ato da minha prisão estava com um documento falso por estar foragido.

Esta é a verdade o resto é só marketing policial em processos mal investigados. Hoje fico 23 horas por dia na tranca, com cadeado e chapão de ferro de Segunda a Sexta Feira, Sábados e Domingos tranca total, são 24 horas mesmo. 4 anos (2016)! Sem benefício de trabalho ou direito a estudo, que é obrigação do país.

Como terminarei minha faculdade? Os cursos eu tenho, preciso das provas pra poder ser digno ao diploma.

Preciso remir a pena pra poder voltar a ser um cidadão por direito. Banho de sol e visitas são meus únicos direitos não negados, mas racionados...o sol deveria ser 2 horas, mas só dura 1. Feriado? Não tem, mais tranca! A visita é um acontecimento, todos sorrindo, mães e filhos choram, esposas emburram e crianças correm. Todos vão pra casa

com os mesmos problemas, alegrias e notícias novas.

Como os filhos crescem rápido. O meu miudinho já vai pra 4 anos(2016) fui preso, mas não perdi seu nascimento. Gravei tudo, vi o nascimento dos meus dois filhos, me orgulho por isto.

A família torna-se o divisor de águas para um ser humano que busca a porta da frente, até o PAPA é franciscano” porque eu não seria? Durmo em qualquer lugar e como o que me dão. Moro em 18 metros quadrados, atrás do chapão um quitinete como aqueles da MRV(quem dera) 6 camas sete bancadas, 1 pia e um vaso... todos lotados! Ou seja 3 metros quadrados por pessoa e é o melhor que já consegui, já foram 21 neste mesmo espaço e muitas vezes foram 10 em outras celas com a metade do tamanho. Desde que saímos da cadeia de segurança máxima o estado tem proporcionado instalações adequadas para os presos problemáticos, parece que reclamamos muito e bons advogados por um dinheirinho sabem dar dor de cabeça quando se cobra o cumprimento correto da lei de execuções penais neste pais (em parte) se

não nos dão oportunidade para remir pelo menos me deixam pagar dignamente (modulo 3, xuri).

CONVIVÊNCIA

Hoje pacífica por todos os lados, bom dia boa tarde e boa noite, respeito ao espaço alheio e união sempre que preciso, discutido e acordado.

Quem governa? O bom senso. Câmera até no vaso é a parte ruim, dizem que é para segurança...ah...tá. ai está tudo bem.

É verdade que eu reclamo um pouco de mais, estar preso é uma experiência estressante por natureza e psicologicamente péssima, mas agradeço por estar vivo e pagando minha pena. Agradeço por aprender a me desviar de atividades ilegais no presente não me envolverei no futuro pelo passado estou pagando.

Quero ter minha consciência tranquila. Não só no futuro que almejo viver, mas no presente que tenho vivido hoje.

#CONTINUA

Vida que segue... Em minha nova REALIDADE me declaro ansioso, na expectativa de uma

oportunidade para colocar em pratica o que de bom aprendi neste período de amadurecimento.

Quero sair pela porta da frente com as devidas progressões de regime, assim reconquistar direito a direito o de “ir” e “vir” tendo a consciência de não prejudicar ninguém.

Este processo é fatigante mais te permite alcançar o direito expressar sua razões.

AMIGOS

Muitos...não cabe a mim julga-los. Gosto das pessoas pelo que são. A vida de cada um deles só a eles diz respeito. cada um a sua maneira segue sua vida e passo a passo evoluem como pessoas. Gosto de reserva-los e me importo com suas dificuldades. Muitas vezes alcancei o equilíbrio ao encontrar bons ouvidos.

CAPÍTULO 7

Dedico este capítulo em especial a DEUS, por cada noite que me deu abrigo, ou consolo, por cada pensamento ruim que desviastes do meu caminho e pelo seu perdão diário. Assim como o conjunto desta obra que nasce com profunda sinceridade e empenho, espero que cada um destes pensamentos possam chegar aos teus olhos como oferta agradável.

Obrigado por me apresentar ao seu filho JESUS e colocar no meu caminho pessoas que se empenham em me fazer descobrir o desejo de mudar. Amém.

DOIS MIL E DOIS (2002)

Foi um grande ano, o primeiro como pai e o ultimo sem preocupações. Brasil conquista o penta e eu compro meu primeiro Opala...87 prata 6cc, álcool, Comodoro, 4 marchas.

Carro de um colecionador, cromei as rodas o resto mantinha-se original. Um carro exclusivo. Passei a gostar de ser diferente. Não que fosse meu primeiro carro, mas o primeiro retrô, aprendi o que seria marcar presença.

Entrei em um mundo consumista e egocêntrico. Dinheiro não era o problema...de repente ele aparecia. Meu filho crescia, meu juízo sumia, meus irmãos se afastavam e minha mãe não dormia. Carros diferentes iam e vinham a todo momento somente pelo prazer de modifica-los estruturalmente, constantemente trocava-os. Se o mundo era ou não igual para todos? Não sei. Mas eu tinha meu próprio mundo. Meu primeiro auge na vida conheci aos 19 anos. Muito ainda estava por vir.

AUGE

Se cheguei ao topo? Claro que não. Mas conheci pessoas, cidades e ambientes que me chamaram atenção sempre que possível, guardo na lembrança, cheiros e sabores que fizeram parte da história que construí em juventude. Me afastei muito de casa e não soube a hora de parar, sempre em frente não me preocupei em olhar para trás. Cada nova fase representava um novo auge, eu gostava das mudanças, mas não abria mãos das referencias onde passei. “Pedra que muito rola não cria limo” dizia meu avô, eu apenas começava a caminhar, gostava de aprender com os que são capazes de ensinar, mais amigos...muitos.

ENDEREÇO

Para correspondência o da minha mãe (sempre chegam a mim os recados). O de fim de semana? Depende de como estar o mar, vou (ia) longe atrás de uma praia nova. A BASE? Neste ano Barra da Tijuca, praia dos Praia dos Amores fundos com o canal de Marapendi, próximo ao píer, antes do

posto 1 (meia distância) meu refúgio. O lado ruim? Solidão, muitos amigos que não são tão amigos assim e alimentação sempre rápida, salvo os churrascos da semana que sempre terminam com a solitária faxina e a saudade de casa...falta algo. "Alegrias momentâneas são para sorrisos curtos", eficientes sim, mas acabam rápido. Não refletem o prazer da felicidade verdadeira. Estava na hora de voltar para casa (pela primeira vez).

#PAULOMAGNO

Quem sou eu para ser visto com amor? Em meio ao pecado tu me faz levantar... Advogado ou jornalista? Nunca me decidi, entre idas e vindas a faculdades diferentes tranquei todas. Mas as frequentei enquanto vendia carros me tornei presidiário...hoje sou escritor.

Amores? Hoje ou ontem? Sempre! DEUS sob todas as coisas. O que me levaram a prisão? Arrogância. Eu queria ser BANDIDO, meu pai era "polícia", meu avô e minhas irmãs também. Hoje? Guardo a lembrança de ter crescido em uma família ampliada. Quem é Paulo Magno? Não sei,

só sei o que me dizem as pessoas: Me meto nas conversas, falo pouco mas quando começo não paro mais e sou ruim no futebol mesmo sendo goleador em tantas temporadas. Hoje dei um chapel no camisa 10 do time.

Ontem? Minha prisão, quando o estado sabia o que eu estava fazendo mas não conseguiam provar, me forjaram. Eu assumi mesmo não sendo eu, era meu mesmo. Além do mais muitas guerras luxos e poder estavam me levando para caminhos incertos de mais, a policia me mataria a qualquer momento, estava vivendo sob uma perspectiva curta demais para um jovem de 30 anos, como parte de um todo não prejudicaria ninguém e poderia pagar minha primária pena e voltar para o convívio social visto que mudei de vida. Este homem sou eu.

E o amor ao próximo? Tenho aprendido diariamente, mas ainda não sou santo e tenho dois filhos pra exemplificar. Sinto-me injustiçado? Não! Me sinto privilegiado por quanto aprendi a ouvir a voz de DEUS.

ROMANCEANDO

BIP...bip...fim de tarde. Um mapa sobre o capô de uma Hyllux (Toyota) Preto fosca ano 2006.

Seu proprietário Salomão, rapidamente olha o sol e confere o relógio. 17:05pm (horário de verão) “vai dar tudo certo” pensa enquanto seca seu equipamento de trabalho (uma prancha STIMPS, seis pés, azul) quinta feira. Por um instante um calafrio, avista dobrar a esquina a Radio Patrulha militar 337. __ Droga! A

ronda. A era figurinha marcada na orla de Jacaraípe em dias de verão. Salomão desde que havia saído da prisão a dois anos era abordado constantemente. Nem mesmo sua mãe acreditava em sua mudança, passou tanto tempo em sofrimento pelas proezas do filho “ovelha negra”, que se resguardava ao direito de observar (dizia) mas divulgava aos quatro cantos deste mundo o orgulho que sentia do filho. __ Acho que meu filho “Salomon” virou trabalhador mesmo. Esta até acordando cedo.

__ É mesmo, ele está trabalhando com o que?

__ Ah...ele agora é surfista...surfista profissional.

__ Nossa! E isso da dinheiro?

__Acho que não, mas sei que ele tem um dinheirinho guardado dos tempos de outrora. Além do mais, sua esposa é muito trabalhadeira e toma conta de uma lojinha a beira mar.

__Deixa eu ver se entendi? Ela trabalha e ele pega onda.

__Sim, mas eles se entendem bem.

__Ah...ta.

Salomão quando criança orava a Deus todos os dias, como seu “xará” bíblico aprendeu a pedir sabedoria. Tornou-se um jovem muito inteligente, mas sem nenhum juízo. Teve mil mulheres – assim dizia. Tenho minhas dúvidas acredito que perdeu as contas a muito tempo.

Hoje é homem de uma mulher só. Quando adolescente foi um bom atleta, “bom surfista”. Mas insistia em tentar jogar bola. Futebol. Dizia seu pai “Surfe é coisa pra maconheiro” e cabelo grande era coisa de mulherzinha.

__Meu filho vai ser policia. Virou bandido.

Ladrão(pergunta) Não! Quase não roubava. Aos 5 anos apropriou-se indevidamente do seu primeiro carro, um FIAT 147 laranja de brinquedo.

O ex-proprietário era seu primo.

Deu tanto trabalho esconder o roubo dos pais que que não havia mais graça alguma em possuir o carrinho. Devolveu como levou sem explicações e percepções.

Decidiu que não roubaria mais e cumpriu sua palavra até os 8 anos quando ao lado de seu primo desfalcavam as padarias da então pequena Guarapari. Sempre por volta das 16 horas garantiam o estoque de biscoitos recheados para turma do futebol.

O negocio era bem prospero até o primeiro desacerto. O dono da padaria os apanhou e os levou pelas orelhas para a casa da tia. Foram privados da liberdade pela primeira vez. Dois meses de castigo. O nome do primo? Menor "T" ...só T? É só T, nada de nomes. Esta é uma história romanceada de mudanças, não só de vida mas de caráter e não envolve delações.

__Afaste-se do carro Salomão, coloque as mãos onde eu possa ver e nada de movimentos bruscos. Com movimentos rotineiros os dois policiais descem da viatura, uma Parati surrada pelo uso excessivo

Armas em punho.

__Poxa já é a terceira vez só esta semana que o senhor me aborda seu "polícia", o senhor me conhece desde a infância e não perde esta mania de me enquadrar?

__Por isso mesmo Salomão! Deixa eu dar uma olhada melhor destro deste carro. Sabe que não confio em você rapazinho...parece que está tudo em ordem. Vê se toma juízo e vai procurar um emprego, este negócio de surfe não enche barriga de ninguém. __Eu já estou trabalhando Sr. Policial e honestamente.

__Sei como é...

Após a saída da viatura Salomão ainda revoltado por mais uma investida frustrada por parte da policia - Meu Deus quando isto vai parar? Será que não percebem que eu não sou mais um criminoso? Parecem minha mulher – reclama. Em meio a distração não percebe largos passos serem dados em sua direção.

__Perdeu! (susto)

__Ai meu Deus! Quer me matar do coração? O que você está fazendo aqui? Nós não marcamos as

17:30? Se os “policia” nos veem juntos eu estou enrolado, nunca mais vão acreditar que eu sou um novo homem. Você é muito queimado Nicolai Porter.

__ Sai dessa, eu estou ressocializado perante a sociedade, paguei minha pena e agora sou um cidadão Salomão Suêro.

__ Sai dessa você meu caro, eu já estou na rua a dois anos e estou muito feliz de ter virado trabalhador...e quanto a você? É a sua primeira saidinha (indulto) e os jornais faltam pouco mandar fechar as portas e janelas. Vê se entra logo neste carro, se a minha mulher vê nós dois aqui eu vou ter que dormir no sofá de novo.

__ Você ainda tem está Hyllux velha?

__ Não é velha, tem apenas 10 anos de uso e é uma Toyota e HYLLUX, tem história. E acredito que ela me da sorte.

__ Sorte?! Você quase morreu dentro dela varias vezes. Em 2008 se me lembro bem, os policiais te sentaram o prego. Foram quantos tiros 8, 10?

__ Viu, não acertaram nenhum. Ela me da sorte. Além do mais agora ela é preta, a cor vermelha chamava muita atenção.

__se você quer chamar menos atenção deveria tirar estas rodas enormes.

__Este é o charme Nicolai...é o charme.

(...)

#CRÔNICASD1

__Filho?

__Sim.

__Porque crônicas de um presidiário?

__São sátiras do dia a dia mas, com base na verdade, se for mentira não tem graça, é a forma que encontrei de jogar pra fora o que um dia pensou meu coração.

__E o que tem mudado em sua vida?

__O sorriso, aprendi a busca-lo, só se acha graça quando se entende. Quando vejo outros rindo fico feliz por dividir algo bom... _

_Você tem consciência que muitos não gostam de você, não tem?

__Sim. Mas não me importo, perdi muito tempo preocupado com alheias opiniões e isto não me fez

bem. Hoje se vive um mundo de concorrência, inúmeras disputas, sempre haverá torcida contra. As pessoas cobram mais de quem se espera mais. Não? __verdade mas cobrança e reconhecimento trabalham lado a lado, e somente o resultado pode uni-los como sentimento.

PROFETA OU POETA?

Poxa pai, profeta não por favor! Profeta é incompreendido, muito criticado e sempre morre apedrejado. Além do mais, eu não sou perfeito, estou aprendendo a ser justo e sou cheio de defeitos. Sou distraído, relaxado, crítico e opino sem ser chamado e ainda estou cativo. Não me permitiria algo mais simples? Um poeta quem sabe? Talvez por acaso...Poetas viajam no mundo, podem falar de tudo, enxergam além, escrevem cheios de porém! Não tem compromissos, nem rotina e posso prometer-lhe a Ti ser sempre submisso. Que tal? Não? Mais pai...Sobre o que eu escreveria? Profetas trazem mensagens importantes... E muita responsabilidade. E um poeta pode falar do amor, do amor a Deus, do amor a cristo do amor ao próximo

Se bem que falar de Deus é fácil, difícil é amar ao próximo. Ah... esse tal próximo. Desisto! Vamos fazer assim... Tenho muitos débitos com o Senhor, por isso, não prometeria o que não seria capaz de cumprir.

Ensina-me a amar o próximo e eu escrevo dividindo a experiência com os próximos dos próximos. Amém?

CAPÍTULO 8

Dedico este capítulo aos meus companheiros de cela ao longo de toda esta caminhada, cada um a seu modo passa a vida rindo ou chorando, contribuem para preencher as reticências deste livro. Vocês provam que qualquer conflito se atenua ao diálogo de pelo menos seis pessoas de opinião. Vocês provam que sem atitudes não se vencer a inércia, e que observando se forma em: ENGENHARIA, DIREITO, MEDICINA E LETRAS.

#SE

...Se eu agarra-se no futebol igual ao Neguinho “flecha” ou jogasse na 10 igual “DÉ” seria fácil, mais eu só sei jogar na 9, numa quadra de 3 mais 1 fico no banco direto...

VISÃO DO BANCO

...Ser Réu, nem sempre é ser culpado, por assim acreditar, instituíram a justiça, devendo ser justa e equilibrada.

JUSTIÇA

...Acredito em DEUS sob todas as coisas e em romanos 13, Ele me garante que não só é o presidente da suprema corte, mas justo e imparcial. Não preciso me preocupar com que ainda não aconteceu e talvez nunca acontecerá, pois Ele é soberano e equilibra as coisas quando precisa interferir. O futuro pertence a Deus. É fato.

DONS E TALENTOS

Ouro e fogo trazem obrigações e deveres. Responsabilidades diretas, mas recompensadoras (assim seja).

No consenso de um bem comum discutido e acordado não sei o que faria se pudesse, mas o que posso, quando posso faço. E consciente entre a inocência e a certeza, louvo a Deus pelas bênçãos e maravilhas de estar vivo. Isto é viver em sociedade.

#MENTIRAS

Não gosto delas, quando fui cidadão falei a verdade perante a juíza, assumi o erro sob minhas atitudes desde que eu não prejudicasse ninguém. Em uma suposta operação 23 pessoas estariam envolvidas onde ninguém me conhecia, mas um afirmou que a DROGA seria minha na acareação. A juíza falava sobre uma tal operação (GALOPEIRA) e que teria material suficiente para condenar todos a 25 anos de prisão...mas, se eu assumisse a propriedade da droga me daria 8 anos, sendo 5 no tráfico e 3 na associação ao tráfico de drogas

(artigos 33 e 35 respectivamente) a serem pagos em regime semi aberto por um sexto da pena, visto que eu estava provisoriamente preso a um ano e nada era resolvido. Ou seja, eu iria embora pra casa em 30 meses, 12 já pagos e ainda poderia trabalhar e estudar parra remir. Sendo eu primário, empresário, confesso, residente e domiciliado e estas coisas que advogados e juizes sabem falar...aceitei na hora! Só me preocupava em não delatar ninguém porque isto eu achava injusto com todos que sofriam comigo, até porque não mudaria meu quadro perante a justiça e por já está um ano preso fazia questão de voltar pra casa com nome limpo perante o sistema prisional.

VERDADES

Devem ser claras e objetivas, pergunto...O que preciso fazer para VOTAR? Só um cidadão tem este direito. Ouço por todos os dias como presidiário que não sou mais um cidadão. Ok, acredito. Agora quero saber o que faço para voltar a ser. Hoje ouvi de um advogado que consegue milagres, mas custa caro. Não quero atalhos, obrigado.

Quero o reto caminho para que não possa ser contestado por não basear-se em mentiras. Aguardo...

CERTEZAS

Na verdade o DIREITO BRASILEIRO só é seu se necessário for, antes estará sempre errado. Como eu honestamente cumpro meus prazos? Aprendi na faculdade de direito que prazo é tudo, que não se pode negar direito cidadão a ninguém e que um advogado deve defender a justiça. Se devo cumprir os prazos para o bom andamento do código processual, que já moroso é, porque a justiça não cumpre os seus? Um Réu preso não tem urgência e prioridade? O Réu preso comum não tem como comunicar-se se a justiça não for justa para cobrar e pagar, para exigir e para ressocializar. “Não se pode ressocializar um homem lhe negando estudo e trabalho em busca da porta da frente”. Isso seria direito a defesa e ressocialização? Seria justo com quem quer pagar e voltar pra casa? Todo ser humano é único e tem o direito de ser analisado desta forma, não se pode punir

no coletivo na tentativa para educar um alguém.
Entendeu? Amém.

2013

A marca da promessa em minha vida. O nascimento do meu segundo filho e minha prisão na maternidade.

Até a enfermeira era “polícia” arriscaram não só a minha vida como a vida da minha família, 5 delegados faziam parte da operação dentro da maternidade Santa Úrsula no dia 15 de abril de 2013.

Toda vez que fui intimado compareci espontaneamente, não entendi o poder daquilo. Ok...se sou o que dizem confesso fui e estou pagando, mas saibam que me deram o direito de falar abertamente sobre muita coisa vista por um observador qualquer que virou mercadoria de um governo.

2003

Vinte anos um filho nenhum juízo, vendedor de carros por profissão.

2014

O ano mais difícil da minha vida, duas greves de fome coletiva, e visitas por um vidro de quinze em quinze dias por menos de uma hora, algumas duravam 15 minutos. Esposa, mãe e um filho sem choro.

2015

Mais vidros, menos visitas, mais desrespeito, menos direitos.

PROCEDIMENTOS

Muitos! Mudam todos os dias, basicamente banho de sol por uma hora 5 vezes por semana, na semana da troca de quite 4 somente. Trabalho? Ainda não, quem dera uma oportunidade de ocupar a mente e preencher a ociosidade dos dias...nem estudo permitiam até este dia. Os advogados sempre dizem que vai melhorar e que Brasília resolve tudo.

2016

Realidade total, aceitei tudo. Continuo buscando liberdade conquistada pela porta certa, viver foragido é péssimo. Não te prendem mas tudo é sempre seu.

Quem mais sofre é a família. Fuga... fico, continuo pagando. Muitos ofícios em busca de pelo dois pães de sal a noite, estamos cansados de passar fome. Novo projeto...livro 1 ... livro 2... mais cadeia chega enquanto aguardo Brasília que nunca responde.

2017

Novo livro (terceiro) “A corda paz” – bati com fusca. Dedico ao juiz Dr. Lemos, mais escrevo para a presidente do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL deste país.

#ACORDAPAZ

Exma. Doutora Carmem Lucia, Chego a conclusão que uma guerra são dois lados buscando pela certeza e a paz, um dos dois abrir mão do direito de estar certo.

___E quando ambos os lados tem razão?

___Abro mão deste direito, não vou conseguir vencer o estado e provar que não sou culpado não esta dando certo. Estou preso ainda.

esta dando certo. Estou preso ainda. O que quero?
Estudar para poder remir a pena e aprender o certo,
quero trabalhar, me conhecem como BANDIDO,
permita-lhe me apresentar como trabalhador ou
estudante. Progressão de regime, este é um direito
assegurado pela lei de execuções penais deste país, e
acabo de conquista-lo honestamente.

O que quero? Estudar para poder remir a pena e aprender o certo, quero trabalhar, me conhecem como BANDIDO, permita-lhe me apresentar como trabalhador ou estudante.

Progressão de regime, este é um direito assegurado pela lei de execuções penais deste país, e acabo de conquista-lo honestamente.

EPISÓDIO DE HOJE: CELA 5

3 Pablos, 1 Paulo, 1 Herick e um Siri poeta que não para de se abanar.

__ Herick...o Herick, acorda o coroa ai é hora de tomar o remédio pra dormir.

__ Coroa...o Coroa...

__ Oi...oi...oi... cadê meu dipirona pega dois ai pra mim (risos).

#PRESO

Somos todos iguais, choramos pela manhã, rimos a noite e oramos pela madrugada. Se esquecer outro acorda para lembrar. E amanhã? Amanhã vai dar certo, vai que a porta abre (esperança).